

O Paraná **educação**

SUPLEMENTO JORNAL O PARANÁ | SEXTA-FEIRA, 31 DE JANEIRO DE 2020 | EDIÇÃO 1.014



**Após duas semanas,
Projeto Rondon se
despede do oeste**

PÁG. 6

**VESTIBULAR
UNIVEL**

2020

VOCÊ PREPARADO
PARA AS POSSIBILIDADES



JAIANE GONÇALVES
Aluna de Odontologia

**AGENDE
SUA PROVA!**

⚡ @UNIVELOFICIAL
⚡ UNIVEL.BR
☎ 45 98801.7885

Univel
CENTRO UNIVERSITÁRIO

REDE PÚBLICA

Em Foz do Iguaçu, ano letivo terá 201 dias para os 30 estudantes das 50 escolas e dos 41 Cmeis

Milhões de alunos voltam às aulas na próxima semana

A próxima semana será de volta às aulas em todo o Paraná. Na rede estadual, cerca de 1 milhão iniciam o ano letivo na quarta-feira (5). Os municípios têm calendário próprio, e, por isso, em algumas cidades as aulas começam na terça, e outras na quinta, por exemplo.

Em Foz do Iguaçu, mais de 29 mil alunos matriculados nas 50 escolas e nos 41 Cmeis (Centros Municipais de Educação Infantil) voltarão às aulas no dia 6 de fevereiro. O ano letivo terá 201 dias e uma carga horária de 804 horas para os alunos das escolas.

“Na próxima segunda-feira (3), desenvolveremos atividades pedagógicas voltadas aos profissionais da educação, e, na quinta-feira (6), estaremos prontos para receber os alunos e iniciar

mais uma etapa escolar com muitas novidades”, disse a secretária da Educação, Maria Justina.

Nos dias 3 e 4 haverá o

4º Seminário Municipal da Educação com professores, agentes de apoio e secretários. Durante os dois dias serão abordados temas que

visam à valorização dos profissionais da educação no âmbito municipal.

Já as aulas da EJA (Educação de Jovens e Adultos)

serão retomadas na segunda-feira (3) e os alunos terão carga de 600 horas distribuídas em 200 dias letivos.



Calendário escolar 2020: FOZ

Cmeis

1º semestre: 06/02 a 24/07

2º semestre: 27/07 a 17/12

Escolas

1º trimestre: 06/02 a 18/05

2º trimestre: 19/05 a 11/09

3º trimestre: 14/09 a 17/12

EJA

1º semestre: 03/02 a 30/04

2º semestre: 23/07 a 16/12

Reformas

Atendendo aos pedidos de muitos pais, alunos e professores, em 2020 a Prefeitura de Foz do Iguaçu prevê construções de novas unidades de ensino, ampliações e reformas. “No ano passado, durante as edições do Orçamento Participativo, as comunidades tiveram a oportunidade de apontar as obras prioritárias de cada região. Dentro de um ambiente democrático e transparente, muitos definiram que ações na educação fossem prioritárias. Atendendo aos pedidos, executaremos um grande volume de obras neste ano”, explica o prefeito Chico Brasileiro.

Resultado do diálogo com a comunidade, já está em andamento uma licitação para reformas as escolas Duque de Caxias e Altair Ferraz Zizo. O investimento será superior a R\$ 4,5 milhões. Ainda neste ano, outras oito escolas também receberão os serviços.

Como apreender o segundo idioma de forma divertida

Nos primeiros anos de vida, a criança é mais receptiva a novos desafios que a cada fase se tornam mais complexos. Para que isso continue acontecendo, é preciso propiciar atividades que testem as necessidades e as potencialidades dos pequenos. Nesse contexto, é importante inseri-los em um ambiente no qual sejam estimulados a diversas possibilidades e aprendam o conteúdo com facilidade.

Todo conhecimento, para ser adquirido, precisa ser construído e isso acontece por meio das interações das crianças com o mundo dos livros e das palavras. Atualmente, as informações chegam na velocidade de um clique e, por tal motivo, a troca entre o professor mediador e o estudante protagonista - que não está ali só para aprender, mas para ensinar - é tão importante.

Esse tipo de método também é aplicado no aprendizado da segunda língua, pois, quando a criança é exposta a outro idioma, ela passa por um processo de adaptação, no qual percebe que o inglês é diferente daquilo que já fala. O aluno, então, vai edificar

seu conhecimento a partir do que é exposto no contexto escolar e o aprendizado precisa ser baseado em experiências proporcionadas na autonomia e na construção pela interação dinâmica com a língua.

De acordo com Sylvania de Moraes Barros, CEO da The Kids Club, rede de cursos de inglês para crianças a partir dos 18 meses, quando o indivíduo aprende um segundo idioma desde a primeira infância, torna-se também um agente ativo da sua aprendizagem e capaz de desenvolver outras habilidades, como a melhora no raciocínio, na capacidade de memorização e até no uso da sua própria língua materna.

Já no desenvolvimento pessoal, o contato com outras culturas desde bem pequeno estimula o comportamento tolerante com as diferenças, fazendo com que o indivíduo tenha maior consciência da parcialidade de sua própria cultura.

“A língua inglesa é uma experiência de vida, pois amplia as possibilidades de se agir no mundo, é por meio dela que o aluno conhece uma nova cultura e reflete sobre os próprios valores e assim desenvolve o seu pensamento”, afirma Sylvania.

Em Cascavel, ano letivo começa com seminário aos servidores

Nesta sexta-feira (31), a partir das 8h30, a Semed (Secretaria Municipal de Educação) de Cascavel realizará um seminário para todos os servidores da pasta, no Anfiteatro Emir Sfair. O seminário faz parte das atividades da educação continuada que tem o objetivo de oferecer o aperfeiçoamento profissional a todos os trabalhadores da educação, que são ligados ao Município.

O seminário terá continuidade nos dias 3 e 4 de fevereiro para os profissionais da educação lotados nas escolas e nos Cmeis (Centros Municipais de Educação Infantil). As formações ocorrerão em vários locais.

A qualificação profissional, objetivando o aprimoramento permanente de ensino e a progressão na carreira, é assegurada por meio de cursos de formação continuada. A formação continuada visa também reforçar os pressupostos teóricos e metodológicos do curriculum da rede pública municipal de ensino onde serão trabalhados conteúdos propostos na nova proposta curricular

do Município de Cascavel

“A educação municipal de Cascavel é hoje destaque entre os demais municípios da região e do Estado por investir na formação dos professores e dos profissionais da educação, nos espaços físicos e na aquisição de materiais pedagógicos. Assim como por possuir currículo próprio, que foi reestruturado em 2019 com a participação dos profissionais da educação da rede municipal. A oferta da língua espanhola no currículo para todas as escolas da rede, utilizando material específico produzido pelos professores, é um diferencial, bem como o ensino da robótica educacional”, explica a secretária de Educação, Márcia Baldini.

Cascavel possui 62 escolas e 53 Cmeis, além de dois centros especializados no atendimento a alunos com cegueira ou baixa visão e surdez em contraturno escolar, que atendem aproximadamente 30 mil alunos em toda a rede e conta com aproximadamente 5 mil servidores para esse trabalho.

ENSINO SUPERIOR

Danilo, de Foz do Iguaçu, e Victória, de Curitiba, ingressaram em uma das melhores universidades do país europeu

Jovens paranaenses vão estudar medicina na Rússia

Por diversos motivos, estudar fora é um desejo de muitos brasileiros, e dois jovens do Paraná vão tornar esse sonho realidade em breve. Danilo Alencar Campos Levandowski, de Foz do Iguaçu, e Victória de Assis Rocha, de Curitiba, embarcam no dia 17 de fevereiro com destino à Rússia para estudar medicina na Universidade Médica Estatal de Kursk, considerada uma das melhores do país europeu no ensino em língua inglesa.

Ambos contaram com o apoio da Aliança Russa, representante oficial das principais universidades russas no Brasil desde 2005. O trabalho da instituição consiste na seleção dos candidatos, no processo de orientação da faculdade, no recolhimento da documentação necessária para permanência legal do estudante na Rússia, na obtenção da vaga, inscrição na universidade e na assessoria durante a viagem.

“Sempre tive a vontade de fazer a graduação fora do País e fiquei sabendo que o filho de um casal

de amigos dos meus pais estava cursando medicina na Rússia. Entramos em contato, recebemos boas referências e, a partir daí, com o auxílio da Aliança Russa, passamos a cuidar dos trâmites burocráticos”, conta Victória, de 21 anos.

Já Danilo, de apenas 17 anos, ficou sabendo sobre o programa da Aliança Russa ao ler uma reportagem a respeito de um aluno que estava embarcando para a Rússia. “Fiquei interessado. Comecei a pesquisar sobre a Universidade Médica Estatal de Kursk e gostei do que vi. Meus pais estavam um pouco receosos no começo, mas ficaram tranquilos quando souberam que há todo um suporte para novos alunos”, conta.

Tanto Danilo quanto Victória pretendem ficar na Europa após a conclusão do curso, uma vez que, desde 2010, o chamado Diploma Único de Estudos Superiores da Europa, do qual a Rússia faz parte, passou a valer conforme o Tratado de Bolonha.

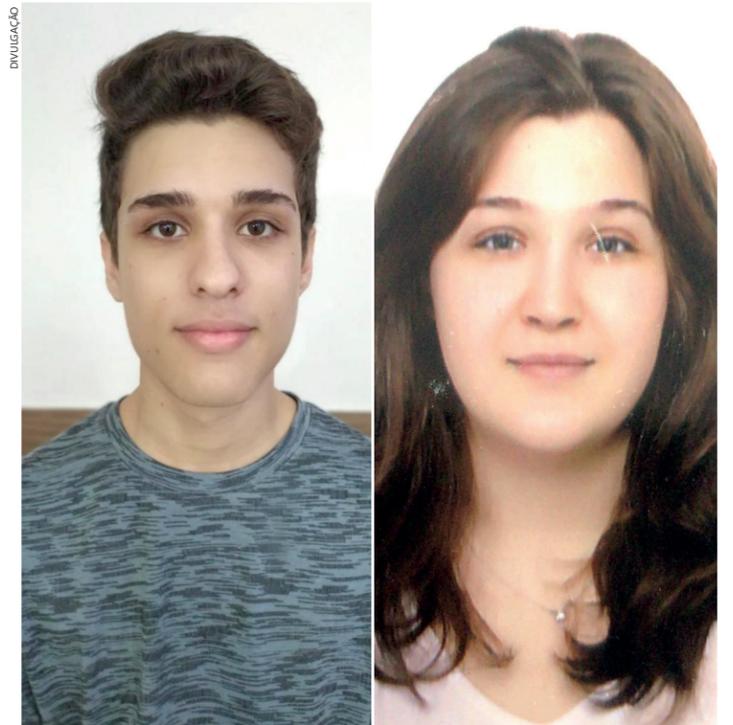
BAIXO CUSTO

Além da qualidade do

ensino, a questão do custo também foi um chamariz para os dois jovens. Isso porque o governo russo subsidia os alunos estrangeiros que vão para o país estudar, o que diminui consideravelmente os preços. O semestre sai por aproximadamente US\$ 3.100 (cerca de R\$ 2.170 por mês, considerando o câmbio do dia 20 de janeiro. O valor é fixo até o aluno se formar), incluindo hospedagem e seguro médico. Valor muito inferior ao cobrado no Brasil.

Ao voltar para o país, se assim desejar, o estudante submete o diploma ao processo de reconhecimento em uma universidade brasileira, o Revalida, que é um procedimento padrão para qualquer aluno que faça graduação em centros de ensino estrangeiros. Cerca de 80% dos estudantes obtêm o registro no Conselho Regional de Medicina no mesmo ano em que chegam.

No total, mais de 100 médicos brasileiros já se graduaram pela instituição e agora atuam em hospitais e clínicas nos quatro cantos



Danilo e Victória pretendem ficar na Europa após a conclusão do curso

do País. Outros 500 estudam atualmente medicina na Universidade Médica Estatal de Kursk.

OPORTUNIDADE

Aos interessados em estudar medicina na Rússia e tirar o diploma no exterior, as inscrições para a turma da Faculdade Preparatória de Kursk (onde os alunos

aprendem física, química, biologia, inglês e russo, antes do curso com duração de seis anos) de abril de 2020 e para o segundo semestre na Universidade Médica Estatal de Kursk já estão abertas. Para mais informações, entre em contato com a Aliança Russa: telefone: (11) 4551-3836 e www.aliancarussa.com.br.

82% dos adolescentes em socioeducação passaram no Encceja

Os adolescentes que cumprem medidas socioeducativas nas Unidades de Internação do Paraná realizaram as provas do Encceja PPL/2019 (Exame Nacional para Certificação de Competências de Jovens e Adultos) e 82% dos participantes obtiveram aprovação em ao menos uma das áreas de conhecimento. Os resultados foram divulgados pelo Inep (Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais) na última semana.

Em 2017, foram 492 inscritos, com aprovação de 60% e, em 2018, foram 473 inscritos com aprovação de 74%. Na edição 2019, foram inscritos 461 adolescentes e 82% obtiveram aprovação. “Isso demonstra o comprometimento das equipes das Unidades Socioeducativas e dos profissionais do Programa de Educação na Socioeducação, que apoiam e organizam o Exame nas unidades”, diz o secretário de Estado da Justiça, Família e Trabalho, Ney Leprevost.

“Eles motivam os adolescentes a participarem de todas as ações educacionais propostas que contribuem significativamente para o processo de formação de cada um”, explica.

Os adolescentes que participaram do Exame realizaram provas objetivas, para fins de obtenção da certificação de conclusão do Ensino Fundamental ou do Ensino Médio. Eles poderão utilizar o desempenho no Exame, também, para fins de obtenção de Declaração Parcial de Proficiência.

“A oferta do Encceja nas unidades é uma ação importante para garantir avanços no processo de formação e desenvolvimento integral dos adolescentes que cumprem medidas socioeducativas”, afirma o chefe do Departamento de Atendimento Socioeducativo da Secretaria da Justiça, Família e Trabalho, David Antônio Pancotti.

AS PROVAS

O Encceja PPL foi realizado nos dias 8 e 9 de



outubro de 2019, nas 16 Unidades de Internação do Paraná. As unidades que participaram foram Campo Mourão, Cascavel II, Fazenda Rio Grande, Foz do Iguaçu, Joana Miguel Richa (de Curitiba), Laranjeiras do Sul, Londrina II, Maringá, Paranavaí, Pato Branco, Ponta Grossa, Santo Antônio da Platina, São Francisco, São José dos Pinhais, Toledo e Umuarama.

Áreas de conhecimento

As provas foram organizadas por área de conhecimento e respectivos componentes curriculares. Para o Ensino Fundamental foram aplicadas provas de Ciências Naturais; História e Geografia; Língua Portuguesa, Língua Estrangeira Moderna, Artes, Educação Física e Redação e Matemática. Já para o Ensino Médio foram aplicadas provas das áreas de conhecimento de Ciências da Natureza e suas Tecnologias; Ciências Humanas e suas Tecnologias; Linguagens, Códigos e suas Tecnologias e Redação e Matemática e suas Tecnologias.

UNIVEL

Espaço conta com 17,24 hectares de terra em meio à natureza e proporciona contato direto com o dia a dia da profissão

Fazenda Escola: uma forma prática de aprender Agronomia

Para as aulas práticas do curso de Agronomia, o Centro Universitário de Cascavel - Univel conta com uma área de 17,24 hectares de terra onde foi estruturada a Fazenda Escola, um espaço em meio à natureza com estrutura completa para as aulas práticas dos futuros engenheiros agrônomos.

Para a coordenadora do curso de Agronomia da Univel, Vanessa Taques Batista, a Fazenda Escola é uma forma diferente de aprender: “Eles aprendem sobre plantios, uso dos maquinários, implementos agrícolas, aplicações, qual defensivo utilizar, quais as doenças e pragas que mais afetam o plantio, situações que interferem no manejo e outros. Nem sempre o que se vê na teoria é simples para ser colocado em prática, por isso a Fazenda Escola proporciona a oportunidade de os alunos vivenciarem a realidade da profissão”, explica Vanessa.

AGRONOMIA NA PRÁTICA

Na Fazenda Escola, os alunos cultivam milho, feijão e soja e também aprendem sobre diferentes adubações, manejo integrado de pragas e projetos de soja que envolvem a parte de análises químicas. “Está sendo muito importante esse contato com a prática que a Fazenda Escola da Univel proporciona para os



alunos de Agronomia. É tudo bem organizado e o interessante é que você está dentro do campo, vendo como tudo funciona”, conta o aluno de Agronomia Felipe Gabriel Moller Silverio.

DIA DE CAMPO

Buscando a difusão tecnológica e acadêmica, a coordenação do curso de Agronomia promove o Dia de Campo na Fazenda Escola da Univel, onde os alunos apresentam

estudos realizados nos projetos e os resultados obtidos com relação à aplicação de fungicida, ao uso das biotecnologias e às diferentes adubações.

A aluna Sabrina dos Santos Matos já cursava Agronomia em Rondônia e, ao se mudar para Cascavel,



escolheu transferir o curso para a Univel. “Agronomia é um curso maravilhoso. Estou amando. E o mercado de atuação é amplo. Como morei no sítio, é uma área que me chama a atenção, principalmente por fortalecer a agricultura familiar, que alimenta o Brasil. Na

Fazenda Escola nós vemos a realidade, pois na sala de aula você tem uma noção, mas aqui temos contato direto, conseguimos identificar as pragas, entender melhor como tudo funciona e isso contribui para o nosso aprimoramento”, conta Sabrina.

O CURSO DE AGRONOMIA

O curso de Agronomia da Univel é voltado para a formação prática e empreendedora das atividades agropecuárias que tornam o engenheiro agrônomo apto para trabalhar nas diversas atividades do setor. Além disso, para que os alunos tenham maior conhecimento e entendimento das áreas estudadas, o curso de Agronomia conta com laboratórios modernos de química, física, microscopia, microbiologia, fitopatologia, instrumentos de topografia e georreferenciamento. O egresso do curso de Agronomia tem um vasto campo de trabalho e suas funções podem ser desenvolvidas em diferentes setores, como pesquisa e desenvolvimento, área comercial e prestação de serviços. O agendamento da prova para o Vestibular pode ser realizado pelo telefone (45) 3036-3664, WhatsApp do Vestibular (45) 99132-3413, nas redes sociais da Univel ou diretamente na instituição, com os consultores de vendas.



Alunos e professores do Projeto Rondon receberam o reitor da Univel, Renato Silva, o prefeito de São Pedro, Francisco Dantas, e outras autoridades para um almoço e também para eles conhecerem um pouco mais sobre o projeto. Os alunos ficarão em São Pedro até o dia 2 de fevereiro desenvolvendo várias atividades e oficinas que ajudam a desenvolver a cidade e a proporcionar novos conhecimentos para a população.

UNIPAR

Em cerimônia emocionante, na presença de professores, familiares e amigos, novos profissionais da beleza e saúde foram diplomados

Formandos de Estética e de Psicologia têm noite especial

Em clima de festa, a Universidade Paranaense - Unipar segue o calendário de colações de grau das turmas de formandos de 2019. Em Cascavel, a cerimônia de abertura reuniu os cursos de Estética e Cosmética e de Psicologia, seguindo repleta de momentos especiais.

O ato solene foi presidido pelo diretor da Unidade, professor Gelson Uecker, e os trabalhos conduzidos pela professora Adriane Uecker. Para nome de turma foram escolhidas as professoras Milena Lorencete (Estética e Cosmética) e Tamara Pasqualotto (Psicologia).

Os acadêmicos também elegeram as patronesses das turmas, professoras Rafaela Fruet e Lucimaira Cabreira, e as paraninfas, professoras Luana Tedesco e Gabriela Bett, respectivamente.

Outro momento foi o juramento profissional. Da tribuna, a formanda Letícia Xavier proferiu o juramento do tecnólogo em Estética e Cosmética, e Guilherme Apel, do bacharel em Psicologia. Para orador das turmas, foi convidada a psicóloga Lauana Pereira.

Em todas as solenidades, a universidade rende homenagem especial aos alunos que mais se destacaram em seu curso, obtendo a melhor média no decorrer dos anos cursados, visando incentivar o esforço acadêmico e apego à cultura. O certificado de honra ao mérito foi entregue à tecnóloga em Estética e Cosmética Viviane Sieves e à psicóloga Bruna Ballem pelas coordenadoras dos cursos, professoras Luana Tedesco e Juliana Klein, respectivamente.

Além dos professores homenageados, autoridades compuseram a mesa de honra: o secretário de Assistência Social, Hudson Moreski, o presidente da Câmara de Cascavel, Alécio Espínola, e a conselheira do Conselho Regional de Psicologia Tainara Nagliate.

Outras homenagens marcaram a noite. Representando todos os pais de formandos, Jeniffer Vargas prestou homenagem a seus pais, senhores Luzia e Ismael Vargas. Também foram agraciadas a professora Juliana Klein e a funcionária Rozeni Hann.



Diretor da Unidade, professor Gelson Uecker preside cerimônia



Professora Rafaela Fruet, patronesse da turma de Estética, entrega canudo



Juramento do tecnólogo em Estética proferido pela formanda Letícia Xavier



Psicóloga Lauana Pereira, escolhida oradora das turmas de formandos



Coordenadora do curso de Estética, professora Luana Tedesco entrega certificado à laureada, a tecnóloga Viviane Sieves



Juramento do psicólogo proferido pelo formando Guilherme Apel



Professora Lucimaira Cabreira, patronesse da turma de Psicologia, entrega canudo



Coordenadora do curso de Psicologia, professora Juliana Klein entrega certificado à laureada, a psicóloga Bruna Ballem

PROJETO RONDON

Após duas semanas, trabalhos chegam ao fim; cerimônia de encerramento será hoje, na Uniãoeste

Oficinas desenvolvidas conquistam as comunidades

O encerramento do Projeto Rondon será nesta sexta-feira (31) e desde o início os acadêmicos estão se dedicando ao máximo para oferecer o melhor para os municípios. As comunidades de Tupãssi e Jesuítas se mostraram totalmente envolvidas com as atividades promovidas nessas últimas duas semanas pelos rondonistas. A cerimônia de encerramento do Projeto Rondon será às 17h, no auditório do Câmpus de Cascavel da Uniãoeste (Universidade Estadual do Oeste do Paraná).

O vice-almirante Luiz Otávio Matos Coutinho é coordenador-geral do Projeto Rondon e esta semana visitou todas as cidades onde as operações do Rondon estão sendo desenvolvidas. “Em todos os lugares ficam várias sementes do Rondon. E é importante para o projeto e para os rondonistas terem visão da sua profissão e das outras também pela multidisciplinaridade e poderem contribuir para o desenvolvimento das cidades e verem realmente que faz a diferença dar um novo espaço e uma nova esperança para essas cidades”.

A professora Conceição Aparecida Máximo, do Colégio Municipal de Tupãssi, exaltou a importância das dinâmicas durante as oficinas promovidas pelos rondonistas. “Participei da dança, do projeto Ame e Cuide, do projeto de Culinária, e do experiências pedagógicas, que é um projeto excelente. Vou conseguir levar o que aprendi nas oficinas para a sala de aula. Já levei muitas informações para a minha casa e tenho certeza de que algumas experiências que adquiri aqui vou levar para os meus alunos também”.

Para o psicólogo Vinícius Favero Lemke, funcionário da Secretaria Municipal de Educação, as oficinas foram bem práticas, com várias dinâmicas e claramente planejadas e pensadas para a comunidade de Tupãssi. “Eu acho que as oficinas enriqueceram e trouxeram informações que a população precisa. Participei de quatro oficinas e uma delas, referente ao bullying, foi de grande valor... referente à minha profissão e, como atendo crianças, a dinâmica e a experiência, com certeza, serão levadas por mim para o trabalho”.

JESUÍTAS

Com o mesmo entusiasmo, os moradores de Jesuítas receberam as equipes de rondonistas que realizaram uma média de 15 oficinas por dia, atendendo às várias áreas do conhecimento.

Gisele Braga Costa é dona de casa e marcou presença na oficina de Plantas Medicinais. “Aprender a usar os chás, as plantas, quando deve usar ou não, se faz mal ou não... Eles explicaram bastante como



FOTOS: PATRICIA BOSSO

produzir chás para dores específicas e esclareceram o que é certo e errado. Agora é passar esse conhecimento para os outros. É muito bom”.

Larissa Carolina, que é acadêmica de Agronomia da UFPR (Universidade Federal do Paraná) de Palotina, também participou dessa mesma oficina porque, na graduação, ela terá uma disciplina sobre esse tema. “Me ajudou bastante. Eles apresentaram várias plantas, falaram da utilização e trouxeram apostilas também. Agora podemos levar e compartilhar para as pessoas as formas corretas. Vou conseguir replicar isso na minha área e já vou chegar à matéria com entendimento maior”.

Já a aposentada Maria Alves, de 66 anos, disse que ficou sabendo do Projeto Rondon por

anúncios na rua e pelo rádio e fez questão de participar das oficinas oferecidas pelos rondonistas. “Gostei de todas que participei. Do laço de fita, das danças... É muito bom para a cabeça da gente. Vou levar para a vida... Já até comecei a dançar em casa”, comentou.

A professora de educação infantil Maria Suzana da Silva Santos conta que o principal motivo de acompanhar as oficinas foi seu transtorno bipolar. “Participar desse tipo de atividade faz um bem enorme para mim. Gosto muito de tudo o que é novo e diferente, por isso fui a várias oficinas e, com certeza, de cada uma delas dá para levar um pouco para trabalhar em sala de aula com as crianças. É uma experiência que acrescenta tanto no profissional, quanto no pessoal”, finaliza.



UNILA

Yuri Alfonso Yang formou-se em Arquitetura e Urbanismo e recebeu homenagem durante a solenidade de colação de grau

Estudante de Foz do Iguaçu é o graduado de número 1.000

Quando ingressou no curso de Arquitetura e Urbanismo da Unila, em 2015, Yuri Alfonso Yang passou a fazer parte da história da universidade, mas ele não imaginava que essa participação ganharia nova dimensão em sua formatura: é que ele foi o formando de número 1.000. A homenagem foi uma surpresa para o estudante. “Não esperava. Nem imaginava que a Unila estava completando seu formando número mil. Foi uma surpresa bem feliz”, resume Yuri.

A solenidade de colação de grau de Yuri e de outros 56 colegas foi realizada com o auditório repleto de familiares e amigos dos formandos. No total, a Unila formou 1.050 profissionais.

Como o milésimo formando, Yuri recebeu um diploma especial entregue pelo reitor Gleisson de Brito. “São mil profissionais devolvidos à sociedade com elevada formação científica e técnica, mas também com profunda formação humanística e cidadã”, disse Gleisson em seu discurso, no qual também lembrou a evolução da universidade em seus dez anos: a Unila quintuplicou o número de cursos - de 6 para 29 -, multiplicou em 2.450% o número de estudantes e subiu 200 posições no Índice Geral de Cursos do MEC, além de ser, hoje, a universidade brasileira com maior índice de internacionalização.

“Não cabe só a mim esse título. É um título que a universidade merece porque já passou por muitas coisas nesses dez anos. Espero ser o primeiro mil de muitos que virão”, comentou o estudante.

VIDA NOVA

Iguaçuense, Yuri conta que, ao ingressar na Unila, uma das coisas que mais chamaram sua atenção foi conhecer e se relacionar com estudantes de várias partes da América Latina. “Eu não esperava esse contato com tantas pessoas de fora, essa mistura de culturas”, comenta. “Nosso curso tem um viés muito social e isso foi um ponto muito positivo na minha formação. Então, a Unila acaba se diferenciando não só por toda a questão latino-americana, mas também por seu projeto de ensino. A gente acaba adquirindo uma visão crítica mais aprofundada e sai da universidade com isso muito forte. E isso foi muito positivo”, avalia.

Para ele, os cinco anos de formação marcaram não só sua vida profissional, mas também sua vida pessoal. “Consegui me formar como pessoa e como profissional através da pluralidade, e isso em todos os sentidos: cultural, de convívio, de ensino. A formação não tem um foco só, e isso é muito importante. A gente sai um profissional melhor do que se espera quando entra, e também uma pessoa melhor”.

Orgulhoso de sua cidade, Yuri diz que o estudo o aproximou mais da comunidade e que pretende seguir trabalhando em Foz do Iguaçu. “A Unila está muito envolvida com a cidade e conseguiu me proporcionar a oportunidade de desenvolver vários projetos em Foz do Iguaçu. Eu me senti muito orgulhoso de poder ajudar de algum modo. Fiquei feliz de ter estudado na minha cidade e numa

universidade que trabalha muito próximo da comunidade local”, afirma.

HOMENAGEM

A surpresa e a emoção com a homenagem foram compartilhadas pela mãe, irmãos, tios e primos, que acompanhavam a formatura. “Sou testemunha do esforço do meu irmão. Ele se dedicou muito”, disse Carla Alfonso, após a solenidade.

Sobre o futuro como arquiteto, Yuri tem apenas uma certeza: quer trabalhar muito e poder ajudar as pessoas que sofrem com a falta de moradia ou estão em moradias precárias. Não à toa, seu trabalho de conclusão de curso teve como tema o desenvolvimento de abrigos emergenciais para assistência humanitária. “Quero levar a Unila comigo para sempre. Uma universidade que me acolheu, onde me senti confortável e onde acho que eu aprendi muito como profissional e como pessoa.”



Cinema

**ACESSE O INSTAGRAM E
CONCORRA A INGRESSOS**

PARTICIPE

@oparana hoje news

FAG

Na ativa: Professores estão de volta e recebem capacitação para aprimorar métodos de ensino

Mantenedora e NAD realizam a 32ª Semana Pedagógica



O retorno dos professores do Centro FAG e da Faculdade Dom Bosco foi marcado pela abertura da 32ª Semana Pedagógica. O reencontro aconteceu no anfiteatro da reitoria e a programação contou com duas mesas-redondas com discussões no contexto da educação superior. O evento foi coordenado pelo NAD (Núcleo de Apoio Docente), com suporte da mantenedora do Centro FAG.

A primeira mesa-redonda foi sobre Educação e Espiritualidade. Os mediadores foram o Padre Reginei José Módolo (Padre Zico), que abordou o tema “Fé: Contexto Humano e Religioso”; o médico do Hospital São Lucas Mauro Bonatto, que falou sobre “Epigenética: modelo interativo

relacional”; e o professor Enzo Obana, que é mestre em Educação e explorou o tema “Corpo, Mente e Cérebro: uma releitura”.

Os mediadores da segunda mesa-redonda foram o coordenador do Nead (Núcleo de Educação a Distância), Cleber

Fagundes Ramos, que mostrou como está o cenário da educação nacional referente ao avanço do ensino a distância; o pró-reitor acadêmico, Afonso Cavaleiro Neto, que falou sobre as mudanças nos instrumentos de avaliação do MEC (Ministério

da Educação); e a coordenadora do NAAE (Núcleo de Atendimento e Apoio ao Estudante), Patrícia Barth Radaelli, cujo tema foi processo de implantação e consolidação do

ecossistema de permanência de estudantes.

Durante toda a semana aconteceram painéis e oficinas para que os docentes aperfeiçoassem ainda mais o conhecimento.



Pós FAG renova parceria com OAB Cascavel

Neste semestre, a Pós FAG está ofertando duas especializações na área do Direito: Advocacia Previdenciária e Direito Penal e Processo Penal

O programa de pós-graduação do Centro Universitário FAG renovou a parceria com a OAB (Ordem dos Advogados do Brasil) Subseção Cascavel. O acordo entre as partes foi firmado em 2017, a partir de um Termo de Cooperação e Apoio Educacional com a entidade de classe, e oportuniza descontos de 15% na mensalidade das



especializações para os advogados associados.

Neste semestre, a Pós FAG está ofertando duas especializações na área do Direito: Advocacia Previdenciária e Direito Penal e Processo Penal. A Pós

em Advocacia Previdenciária tem como objetivo proporcionar formação qualificada para a advocacia previdenciária, com o estudo específico dos institutos e da prática administrativa e forense



do Direito Previdenciário. Já a Pós em Direito e Processo Penal foca aprofundar e ampliar estudos sobre os temas mais recorrentes da Prática Jurídica Criminal, para enriquecer a competência

profissional e científica e estimular e desenvolver atividades de pesquisa com finalidade didática, científica e profissional, além de capacitar os profissionais para atuar nas áreas específicas.